

- SAUDAÇÃO -

Saudação de Aniversário – Associação dos Inquilinos Lisbonenses

(fundada em 11 de março de 1924) – **Delegação na Cidade do Barreiro**

O desenvolvimento industrial nas décadas de 60 e 70 do século XX teve significativo impacto e expressão no distrito de Setúbal, nomeadamente nos concelhos de Setúbal, Palmela, Moita, Barreiro, Seixal e Almada, onde se instalaram diversos setores industriais sendo de maior evidência; o do automóvel em Setúbal, equipamentos elétricos e eletrónicos em Palmela, corticeiro e vestuário na Moita, químico e adubos no Barreiro, siderúrgico no Seixal e construção naval em Almada.

Este desenvolvimento industrial e económico, necessitado de mão de obra, atraiu para a região milhares de famílias de outras zonas do país em busca de trabalho estável e melhor remunerado.

O crescente aumento da população nestes concelhos provocou uma enorme pressão na procura de habitação, sem que pudesse responder ao surto migratório e satisfazer a necessidade de alojamento de muitas famílias.

Perante a insuficiência de oferta, o setor privado desenvolveu alguma construção, sendo de referir a construção no Barreiro de casas para os trabalhadores do Grupo CUF, bem como o surgimento de muita autoconstrução e a proliferação de muitas urbanizações informais.

Esta pressão na habitação trouxe por sua vez graves conflitos entre inquilinos e senhorios, designadamente no Barreiro e em Almada, uns por falta de condições de habitabilidade, outros por não cumprimento dos contratos, outros por tentativas de despejo com vista ao aumento das rendas, o que provocou junto dos inquilinos a necessidade de se organizarem para a defesa dos seus interesses e direitos.

Em Lisboa, havia já uma organização de defesa das causas dos inquilinos, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses, fundada em 11 de março de 1924, já com uma larga experiência na defesa dos direitos dos inquilinos e por isso, muitos dos inquilinos dos concelhos do Barreiro e Almada deslocavam-se a Lisboa para tratar dos seus problemas.

Esta necessidade de apoio levou a que muitos inquilinos residentes nestes concelhos se associassem na Associação de Inquilinos Lisbonenses pelo que a direção na altura decidiu avançar com a constituição de delegações, entre as quais a do Barreiro, de modo a servir com proximidade os seus associados e potenciar a captação de novos membros.

Assim, a 19 de dezembro de 1970, realizou-se a primeira Assembleia Geral da Secção Local do Barreiro da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, na sede da Sociedade Cooperativa Operária Barreirense, na Rua Doutor Eusébio Leão, para eleger a Comissão Local.

Posteriormente foram adquiridas instalações e foi inaugurada a delegação no Barreiro, sediada na Rua Miguel Bombarda, nº 76, 2º Dtº.

Desde essa data os dirigentes desta delegação têm desenvolvido e representado a defesa dos interesses e direitos dos inquilinos no concelho do Barreiro.

Para além disso, os dirigentes da delegação participaram com outras entidades em diversas atividades, umas a nível geral do interesse da população, outras para resolverem questões ligadas ao arrendamento a nível concelhio, como foi o caso da Comissão Arbitral Municipal do concelho do Barreiro, decorrente da Lei nº 6/2005 (NRAU), posteriormente extinta com a aprovação, em 2012, da lei Cristas/Passos Coelho, que ficou conhecida para a história por lei dos despejos.

Será de destacar que o período de discussão das propostas do governo de Passos Coelho para a alteração do NRAU, o que veio a ser conhecido por lei Cristas/Passos Coelho, face às suas intenções de desarticular e desacreditar o arrendamento e provocar os despejos e aumentos de rendas, os dirigentes da AIL e da delegação do Barreiro participaram e promoveram significativo número de sessões de esclarecimento onde participaram centenas de inquilinos em diversas freguesias no concelho do Barreiro.

Atualmente a Delegação do Barreiro está na Rua Dr. António José de Almeida, nº 73-A, em instalações próprias que permitem o acesso fácil a todos os associados ou a quem necessite de os conhecer e que pretenda ser membro.

No ano em que se comemora o 50º Aniversário do 25 de Abril de 1974, da Revolução de Abril, das importantes conquistas e direitos fundamentais para uma vida digna e livre, a esperança, a liberdade, a democracia, o progresso e o fim do regime fascista que tomou conta do nosso país durante quase cinquenta anos, foi um importante e grande passo com a elaboração da Constituição da República Portuguesa e os direitos nela consagrados, como o acesso universal à saúde, ao trabalho, à educação, ao desporto à cultura, à justiça, à **habitação**, ao poder local democrático, ao ambiente, entre muitos outros, que garantiram uma considerável melhoria na vida das pessoas.

A Câmara Municipal do Barreiro, em reunião pública no dia 5 de junho de 2024, expressa uma profunda e calorosa saudação à Associação dos Inquilinos Lisbonenses-Delegação do Barreiro que está em atividade desde 11 de março de 1924, pelo seu 100º em Lisboa e desde 1970 no Barreiro.

Barreiro, 5 de junho de 2024

O Presidente,



(Frederico Rosa)